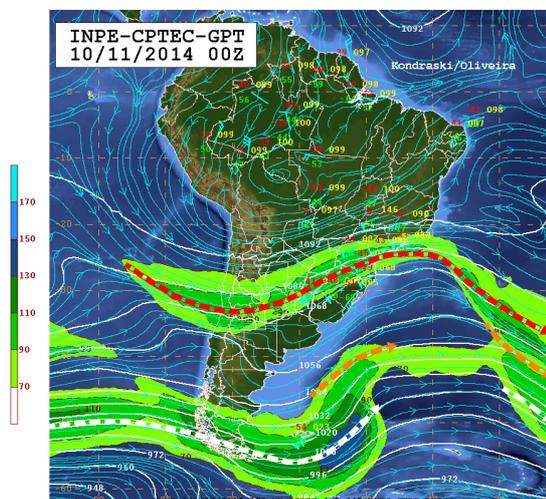




## Análise Sinótica

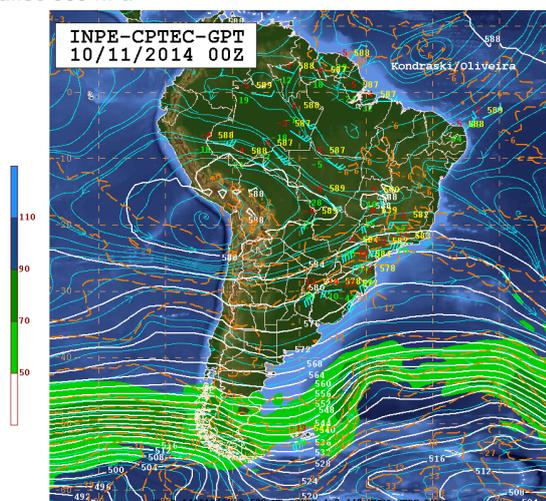
10 November 2014 - 00Z

### Análise 250 hPa



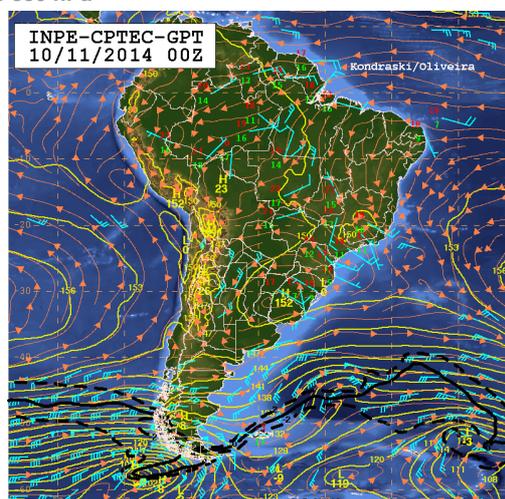
Na análise da carta sinótica de 250 hPa da 00Z do dia 10/11, observa-se um centro anticiclônico posicionado em torno de 12°S/67°W que domina o escoamento em todo o Centro-Oeste e parte do Sudeste do Brasil, a leste deste sistema se observa vários cavados dentro do escoamento de sudoeste entre o sudeste do PA, TO, nordeste de GO, noroeste/norte de MG. Sobre a grande parte da Região Norte o escoamento apresenta-se bastante perturbado. Entre o centro-sudeste de MT e o noroeste de SP o escoamento é de sudoeste, com cavados de ondas curtas embebidos no mesmo, juntamente com bastante difluência no nordeste em MG, oeste e centro-sul da BA, GO, leste de MT e centro-sudeste do TO, essa difluência ocorrer devido a interação do padrão anticiclônico e um ramo do Jato Polar Subtropical (JST), a velocidade do vento é acima de 30KT entre o RS e o Centro-sul de MG que tem curvatura ciclônica entre o nordeste da Argentina, RS, SC, PR, sul de SP e Atlântico adjacente ao sul do RJ. A difluência no escoamento induz a divergência de massa, que por sua vez induz a convergência em baixos níveis e que juntamente com instabilidade baroclínica favorável produz áreas de instabilidade sobre áreas do norte de MS, MT, GO, oeste, noroeste norte e nordeste de MG, centro-sul e oeste da BA, TO. O deslocamento do Cavado (sobre o Nordeste) favorece o levantamento dinâmico, a difluência sobre o MT mais a termodinâmica aumenta a instabilidade sobre áreas do norte de MT, norte de GO, oeste da BA, TO, sul do MA, sul do PI. Sobre o AM, principalmente no norte do estado à termodinâmica e a difluência favorecem a instabilidade sobre essas áreas. Um ramo do Jato Polar Norte está posicionado sobre o Atlântico e o Jato Polar Sul (JPS) sobre o sul do continente.

### Análise 500 hPa



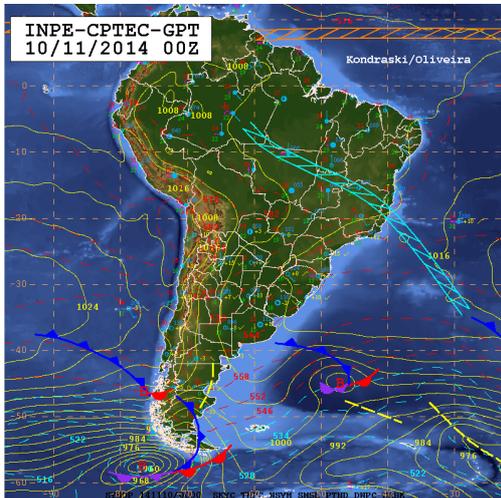
Na análise da carta sinótica de 500 hPa da 00Z do dia 10/11, observa-se uma área anticiclônica associada ao sistema de alta pressão (em altitude com centro em torno de 19°S/75°W) que estende uma área de crista para direção leste alcançando áreas entre o MS, MT, oeste de SP, sul de GO e triângulo Mineiro. Sobre o Nordeste do Brasil também se observa o cavado que dá suporte a Zona de Convergência de Umidade (ZCOU). Neste nível também se observa a difluência no Sul, parte do Centro-Oeste e MG. É importante comentar que entre SP e o RS o escoamento é de sudoeste, forte com velocidade em torno de 30 kt, muito perturbado com cavados de ondas curtas embebidos neste fluxo que apresenta curvatura ciclônica. Sobre a Patagônia Argentina até o sul do continente e atlântico sudoeste se observa uma área com forte baroclinia, intenso gradiente de geopotencial e de temperatura, associada à advecção de vorticidade ciclônica.

### Análise 850 hPa



Na análise da carta sinótica de 850 hPa da 00Z do dia 10/11, observa-se sobre o continente uma ampla área com padrão de circulação anticiclônica associada ao Anticiclone Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) e que domina parte do escoamento sobre o continente ao norte de 20°S. Sobre o Brasil ao norte de 10°S se observa o escoamento de leste associado ao ASAS adentrando o continente e alcançando áreas do oeste da Amazônia, onde adquirem a direção noroeste (devido a Barreira do Andes). Este ajuda a transportar ar relativamente mais quente e úmido da Região Norte para áreas entre o MT, MS e sul de GO. O escoamento no Sul do Brasil, Uruguai, Província de Buenos Aires, centro-nordeste da Argentina, tem padrão anticiclônico devido ao anticiclone sobre o Sul do Brasil. A isoterma de 0°C está posicionada sobre o continente em torno de 54°S, indicando que o ar relativamente mais frio atua ao sul desta posição.

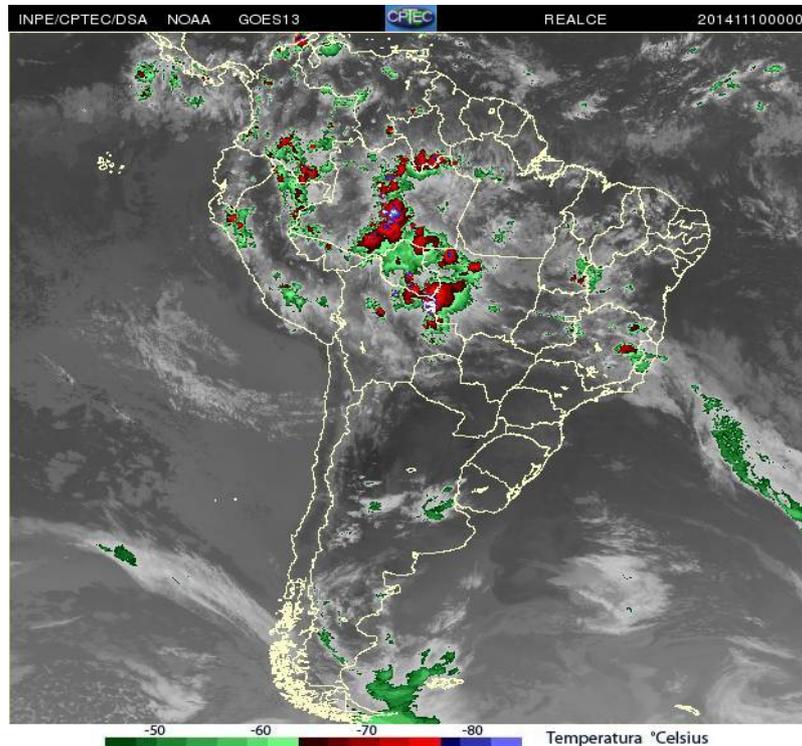
### Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z do dia 10/11, observa-se a Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) com valor de 1020 hPa a leste de 23°S/26°W. Uma Zona de Convergência de Umidade (ZCOU) se formou entre o Atlântico, norte do ES e sul da BA até o sudeste do AM. Uma onda frontal atua a sudeste de Mar del Plata na Argentina e tem centro de baixa pressão em oclusão no valor de 996 hPa em torno de 54°S/48°W. Observa-se também um sistema frontal no Pacífico com centro de baixa pressão em torno de 45°S/78°W. Uma frente fria atua na Província de Santa Cruz na Argentina e se estende até um ciclone em oclusão com valor de 960 hPa localizado em 58°S/78°W. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) apresenta centro de 1024 hPa centrado a oeste de 35°S/86°W. Um cavado atua no litoral norte da Província de Santa Cruz e no litoral da Província de Chubut. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) oscila em torno de 07°N/09°N no Pacífico e entre 07°N/09°N no Atlântico.

### Satélite

10 November 2014 - 00Z





## Previsão

Nesta segunda-feira (10/11) a atuação da Zona de Convergência de Umidade (ZCOU) que se formou no dia de ontem (domingo) entre a região Sudeste e Norte do Brasil. Este sistema contribuiu com bastante nebulosidade e ocorrência de pancadas de chuva entre estas duas Regiões. A ZCOU deverá permanecer atuando até amanhã terça-feira (12/11). Ainda neste dia, um sistema frontal deverá até Bueno Aires (Argentina). Na quarta-feira (13/11) cavados na alta e média troposfera contribuirá para a formação de áreas de baixa pressão e temporais no Paraguai, norte e nordeste da Argentina e parte do Sul do Brasil.

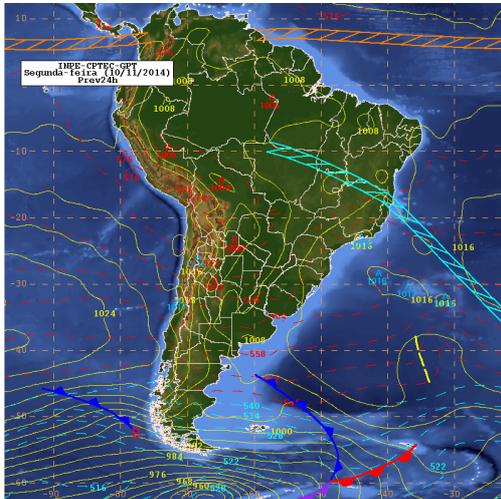
<br>

Elaborado pelo Meteorologista Pedro Nazareno Ferreira da Costa

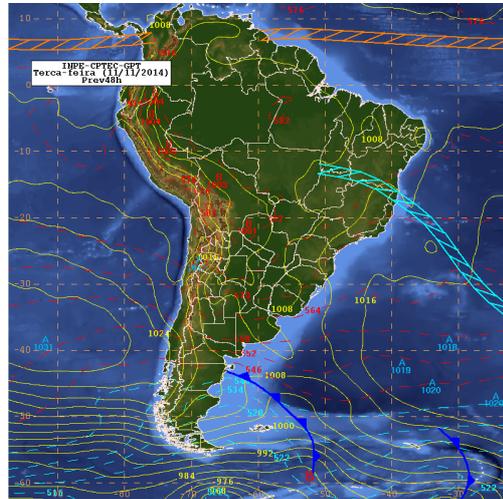


## Mapas de Previsão

24 horas

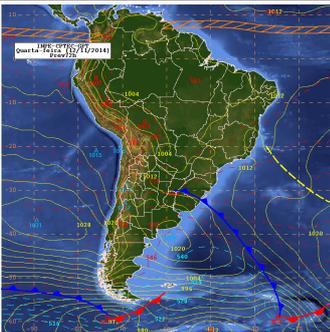


48 horas

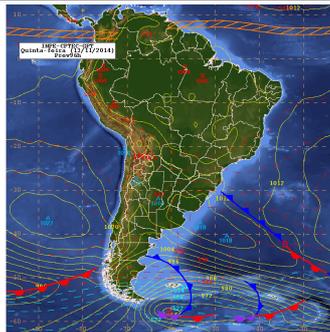


## Mapas de Previsão

72 horas



96 horas



120 horas

